UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE EDUCAÇÃO

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

WAGNER DA SILVA SANTOS

AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO: a tecnologia e suas contribuições para o ensino e aprendizagem

João Pessoa - PB
2018

WAGNER DA SILVA SANTOS

AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO: a tecnologia e suas contribuições para o ensino e aprendizagem

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.
Orientadora: Me. Giovanna Barroca de Moura

João Pessoa - PB
2018

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

O48r Santos, Wagner da Silva.

AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO: A tecnologia e suas contribuições para o ensino aprendizagem / Wagner da Silva Santos. - João Pessoa, 2018.
56f.

Orientação: Giovanna Barroca de Moura.

Monografia (Graduação) - UFPB/CE.
1. TDICs. Educação. Educadores. I. Moura, Giovanna Barroca de. II. Título.

UFPB/BC

AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO: a tecnologia e suas contribuições para o ensino e aprendizagem

Aprovado em: 15 / 06 /2018

BANCA EXAMINADORA

Giovanna Barroca de Moura

Profa. Giovanna Barroca de Moura
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Orientadora

Prof. Carlos da Silva Cirino
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Banca Examinadora

Prof. Ercules Laurentino Diniz
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Banca Examinadora

Dedico este trabalho a toda minha família; em especial a minha mãe, Maria José da Silva, e in memorian, a minha avó Generina Rafael da Silva que muito fizeram por mim, e, são os motivos pelos os quais eu consegui chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por que sem ele nada aconteceria, por está comigo em todos os momentos mim dando forças e sempre sendo meu consolador para superar os obstáculos e desafios os quais ocorreram durante o curso;

A minha família que souberam me compreender nos momentos difíceis de conflitos, cansaço e angustias, mas o mais importante me apoiando em todo tempo e crendo nas minhas capacidades e conquistas.

Agradeço a meus professores, a minha tutora presencial Elaine, a coordenadora presencial Rose, a minha orientadora Giovanna Barroca de Moura, a qual foi de fundamental importância para a realização deste trabalho, aos Professores Carlos Cirinos e Ercules Diniz por terem aceitado participar da banca examinadora, contribuindo para a melhoria deste trabalho e aos meus colegas de curso em especial a Amanda Berto pelas ajudas, parcerias e companheirismo durante todo esse percurso.

Agradeço enormemente e dedico essa conquista e realização, principalmente a minha mãe e guerreira, Maria José da Silva e in memórian a minha avó, Generina Rafael da Silva, que ambas fizeram tudo e com toda dificuldade que existiu nunca deixaram de acreditar que a educação é o melhor caminho para uma vida mais justa.

"*A educação das mídias é condição necessária na educação para cidadania, sendo um instrumento fundamental para a democratização das oportunidades educacionais e do acesso ao saber e, portanto, de redução das desigualdades sociais."* (BELLONI, 1991 e 1995, pág. 12).

RESUMO

Esta pesquisa trata sobre a inserção das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) na educação, mostrando como as mídias vêm crescendo e influenciando a realidade de muitos jovens, uma vez que contemporaneamente os meios de comunicação são muito importantes para a educação podendo contribuir para formação de pessoas conscientes e criticas para vivência em uma sociedade cada vez mais exigente. Tendo como principal objetivo apreender as representações sociais dos educadores em relação às tecnologias digitais da informação e comunicação. Este trabalho foi embasado em três principais etapas, onde na primeira buscamos os conceitos, as contribuições e a inserção das TDICs nas salas de aula. O segundo momento apresentamos os nossos referenciais teóricos, onde mostraremos a importância das TDICs e seus desafios para a educação, os desafios dos docentes e da inserção das tecnologias na sala de aula, suas contribuições para ensino aprendizagem. A nossa terceira parte alude sobre a metodologia e os resultados do trabalho de pesquisa, onde observamos alguns pontos de insegurança por parte dos profissionais pesquisados, falta de conhecimentos e preparo de alguns profissionais, esses são alguns dos problemas observados em relação à inserção das TDICs nas salas de aula. Esses são alguns pontos os quais observamos e precisamos alertarmo-nos, visto que o conhecimento e preparo dos profissionais são de fundamental importância para o ensino aprendizagem e desenvolvimento dos educandos.

Palavras-chave: TDICs, Educação, Educadores

ABSTRACT

This research deals with the insertion of digital information and communication technologies (TDICs) in education, showing how the media is growing and influencing the reality of many young people, since at the same time the media are very important for education and can contribute to formation of conscious and critical people to live in an increasingly demanding society. Its main objective is to understand the social representations of educators in relation to digital technologies of information and communication. This work was based on three main stages, where in the first we search the concepts, the contributions and the insertion of the TDICs in the classrooms. The second moment we present our theoretical references, where we will show the importance of TDICs and their challenges to education, the challenges of teachers and the insertion of technologies in the classroom, their contributions to teaching learning. Our third part alludes to the methodology and results of the research work, where we observe some points of insecurity on the part of the professionals researched, lack of knowledge and preparation of some professionals, these are some of the problems observed in relation to the insertion of the TDICs in the classrooms. These are some of the points that we observe and need to be alerted to, since the knowledge and preparation of the professionals are of fundamental importance for the teaching learning and development of the students.

Key words: TDICs, Education, Educators.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....11

2 DEFINIÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO.....14

2.1 A mídia na escola.....17

3. A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DAS TDICs PARA A EDUCAÇÃO.....19

3.1. A Mídia no Ambiente Escolar e os Desafios dos Docentes.....19

3.2 Os Desafios da Inserção das Novas Tecnologias na Sala de Aula.....23

3.3 Contribuições das Mídias para Ensino Aprendizagem.....26

4 METODOLOGIA DE PESQUISA.....28

4.1 Caracterização da Pesquisa.....29

4.2 Instrumento de Coleta de Dados.....29

4.3 Aspectos éticos.....29

4.4 Sujeitos da Pesquisa.....30

4.5 Procedimentos metodológicos.....30

4.6 - Procedimentos para análise de dados.....30

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....31

5.1 Questionário sócio-demográfico.....31

5.2. Questionário Abertas as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.....33

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....47

REFERÊNCIAS.....49

APÊNDICE.....52

INTRODUÇÃO

A convergência do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) é, atualmente, uma realidade vivenciada em todo o planeta, com variações em cada sociedade, em função do seu estágio de desenvolvimento científico e tecnológico.

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação está reorganizando a forma de produzir, e disseminar a informação, e, também o conhecimento. Consequentemente, novas relações sociais, econômicas e política em nível planetário, estão se estabelecendo. Estão se configurando novas engenharias cognitivas quais trazem novas possibilidades de se aprender a ter acesso a novos conhecimentos.

No contexto onde a tecnologia se renova em uma velocidade cada vez mais crescente, as TDICs são importantes diferenciais para o meio educacional e social da escola. Sabe-se que a evolução da tecnologia pode oferecer uma aprendizagem mais significativa, e a inclusão digital na educação básica, é entender a evolução tecnológica está a serviço e em benefício da sociedade e do desenvolvimento humano, para superar barreiras e produzir mudanças nas relações sociais.

Expandir o uso das tecnologias digitais no ambiente educacional vem tomando proporções grandiosas no que se refere à comunicabilidade e aprendizagem de forma muito mais rápida que o normal, solidificando melhorias no campo educacional e tudo isso tem sido visto por uma parcela considerável de educadores e instituições de ensino, como possibilidade de modernização para o sistema escolar.

Pensar em educação sem os meios de comunicação atualmente não é mais possível, uma vez que, essa relação dialógica possui a capacidade de formação de sujeitos conscientes, críticos e com condições de estabelecerem boas relações perante uma sociedade cada vez mais exigente.

A discussão da temática proposta envolve a análise do uso da tecnologia como mediação pedagógica, pressupõe a questão do emprego de tecnologias no processo de aprendizagem, uma vez que as mídias têm crescido fortemente em relação à comunicação e educação, pois os meios de comunicação estão se tornando base para construção de realidades para muitos jovens, onde a educação, a qual era questão exclusiva das famílias e consequentemente da escola, atualmente vem sofrendo fortes influências por parte das mídias.

Com as grandes transformações e o avanço das tecnologias, estamos vivenciando um momento onde as pessoas vivem conectadas, sendo assim usar as mídias como instrumento metodológico é algo que pode nos trazer avanços e contribuições significativas para melhoria da educação, quando bem utilizados.

Por vivermos um momento o qual a tecnologia está por toda parte, não podemos deixar de dar a importância necessária a essa ferramenta tão relevante para sociedade, no entanto as escolas precisam adaptar-se a essa nova realidade e as transformações que ela pode nos proporcionar em relação ao fazer pedagógico, uma vez que não estando apta a lidar com toda essa tecnologia tão presente em nossas vidas, à escola poderá transformar-se em uma instituição retrógrada por não acompanhar a evolução tecnológica e de certa forma trabalhar através de métodos arcaicos, os quais não levarão as crianças a se desenvolverem socialmente, privando-as de usufruírem de recursos essenciais para o ensino aprendizagem.

Diante dos avanços tecnológicos e por estar inserido em um ambiente de trabalho onde é possível usufruir dos meios tecnológicos para a melhoria do ensino aprendizagem, resolvemos pesquisar sobre as melhores formas de como trazer toda essa tecnologia ao nosso redor, para a sala de aula como meio de proporcionar aos alunos melhor qualidade no ensino.

Neste trabalho iremos estudar como a tecnologia pode trazer benefícios para o ensino aprendizagem, sua importância para educação e para o desenvolvimento do ambiente educacional. Abordaremos neste trabalho meneiras de levar crianças, professores, gestores e comunidade escolar a refletirem da importância de se trabalhar com as mídias, para que tenhamos um ensino aprendizagem voltado para o futuro e buscaremos formas de estimular os alunos a verem as mídias como forma de aprendizagem, e, conseguir meios de mostrá-los o quão importante é usar a tecnologia a favor da educação, pois, sabemos que as mídias já estão presentes nos meios educacionais, no entanto, as escolas ainda resistem bastante à aplicação dessas tecnologias.

Mesmo com toda uma resistência, o uso das tecnologias têm causado mudanças em todas as instituições da sociedade, e na educação pode nos proporcionar grandes avanços no que se refere ao desenvolvimento das crianças, uma vez que ao chegarem às escolas elas já têm determinado conhecimento sobre

algum meio tecnológico, seja por diversão ou por presenciar o uso nos meios os quais frequentam.

A presente pesquisa trata do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no ambiente escolar. A escolha do tema foi devido ao fato de trabalhar diretamente em uma escola pública do município de Campina Grande-PB e, por saber que, na atualidade as tecnologias vêm tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente e mais eficaz, ganhando espaço dentro da escola.

Deste modo, sentimos a necessidade de pesquisar e analisar a influência da mídia na escola pública no ensino fundamental, para que com essa pesquisa adquiramos mais conhecimentos que venham a influenciar na minha prática como educador, uma vez que ensinar com as novas mídias ainda é um desafio para muitos, considerando que a maioria das escolas não possui estrutura adequada de recursos tecnológicos a serem utilizados e mesmo com o pouco recurso disponível é possível superar algumas inseguranças após a capacitação dos professores.

Desta forma é interessante sair do automático, sem modificar o essencial. Visto que para a educação os meios tecnológicos é um novo formato de comunicação, ainda incipiente, mas que pode ajudar-nos a rever, a ampliar e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e de aprender. Assim sendo como a tecnologia poderá ser inserida na educação para melhoria do ensino aprendizagem?

Objetivo principal apreender as representações sociais dos educadores em relação às tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs). Em nossos objetivos específicos Identificarem o perfil dos participantes quanto às variáveis sócio-demográficas; compreender o significado das tecnologias para os educadores, analisar como as tecnologias estão sendo inseridas na sala de aula e assinalar as similitudes e diferenças das representações sociais expressas nas falas dos educadores.

Este estudo desenvolveu-se em seis capítulos: O primeiro mostra a importância do tema; no segundo apresenta as definições e contribuições das Mídias na Educação; o terceiro mostra a importância e os desafios das TDICs para a educação; no quarto trata da metodologia de pesquisa, caracterização da pesquisa, instrumento de coleta de dados, aspectos éticos, sujeitos da pesquisa, procedimentos metodológicos e procedimentos para análise de dados; o quinto trata-se dos Resultados e discussões; no capítulo final trataremos sobre as considerações finais.

2 DEFINIÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO

A mídia é uma fonte de informação cada vez mais presente no dia a dia da sociedade, é todo meio que seja utilizado como fonte de transmissão de mensagens para a sociedade de forma geral. É uma palavra oriunda do latim media, plural de medium, e significa aquele que está no meio. No Brasil, é usada mais comumente a derivada da pronuncia inglesa media, ainda que alguns gramáticos brasileiros prefiram a forma portuguesa, de Portugal, pela correlação com a origem latina da palavra e consequente relação com nossa língua portuguesa.

É uma fonte de comunicação a qual o objetivo é transmitir mensagens seja de forma eletrônica, impressa ou digital. As mídias eletrônicas são os rádios, televisões, cinemas e etc. As impressas são as revistas, os jornais, os livros, mapas e etc. As digitais são de interatividade. No entanto, seja qual for o formato, não podemos discutir sobre o poder que ela exerce na promoção da cultura atualmente.

> É predominantemente a cultura veiculada pela mídia e seus sistemas de rádio e reprodução do som, de filmes e seus modos de distribuição, da imprensa que inclui desde jornais até revistas e, especialmente, do sistema de televisão que o individuo encontra suas bases para a construção de sua identidade. A forma dominante de cultura na era moderna é a cultura da mídia e do consumo. (Toledo, 2003, p.153).

As mídias são um campo vasto, principalmente no que diz respeito ao uso da internet, telefonias móveis, redes sociais, plataformas, grupos, aplicativos, etc. A utilização desses formatos, são de fundamental importância para a sociedade como um todo, uma vez que é através dela que se propagam as informações essenciais para a vida de todos. Por essa razão é preciso muito cuidado, preparo e responsabilidade no manuseio dessa ferramenta, pois da mesma forma que pode nos beneficiar proporcionando pontos positivos também pode nos trazer impactos negativos, quando não utilizada da forma correta e responsável.

Seja qual for o formato de mídia é fundamental que seja usada de forma responsável e por profissionais preparados e conscientes da importância dessa ferramenta para a sociedade, uma vez que é um processo de comunicação o qual abrange não somente um sujeito e sim todo um meio comunicacional, desde

um emissor, o qual passa ser a pessoa a qual dar origem a determinada mensagem, que é a ideia a qual ele deseja transmitir; a mensagem que é a ideia transmitida pelo emissor e o receptor que são os sujeitos que recebem essas mensagens através dos meios de comunicação.

Enfim, a mídia é toda e qualquer meio de comunicação que seja usado como forma de transmissão de mensagens seja jornal, revistas, rádios, tvs, computadores e demais formatos que possam transmitir e compartilhar informações as quais atinjam o máximo de pessoas possíveis da sociedade.

Nesse momento que vivemos onde as informações e a comunicação estão cada vez mais presentes em nossas vidas, precisamos estar preparados para sabermos lidar com toda a tecnologia que nos rodeiam. Não podemos ignorar a importância das mídias para nossa vida e para a sociedade de forma geral, pois não podemos mais restringir a mídia apenas a ideia de formação individual, mas, sim como fonte de transformação de uma sociedade. Como mostra as autoras (Moura e Souza, 2014, p. 119).

Na atualidade a mídia faz parte de todos os momentos da nossa vida o que não poderia ser diferente na escola. Desde muito pequenas as crianças em grande maioria já utilizam as novas fontes tecnológicas, seja para se comunicar dentro do contexto familiar e social ou até mesmo como fonte de diversão.

Desde ao nascerem, às crianças já vem no meio tecnológico e esse meio lhes proporciona influencias por todas as partes, desde os programas infantis, computadores, celulares entre outras formas presentes no nosso dia a dia, por essa razão as crianças precisam ser ensinadas a usufruírem dessas ferramentas de forma responsável, desde o seio familiar. Vivemos um momento tecnológico em avanço e cada vez mais nos oferecendo oportunidades de nos integrar a esse novo ambiente tão fascinante que é a tecnologia. O uso das mídias voltado à educação poderá ser importante quando usado a fim de uma melhoria do ensino aprendizagem, pois poderá melhorar a comunicação entre professor e aluno, proporcionando assim uma interação maior entre todos, levando maior rapidez na busca do conhecimento pretendido.

Na educação para que se possa realizar um trabalho significativo é preciso que se tenham os recursos fundamentais que proporcione realizar um trabalho na escola de forma prática e em tempo real. Os professores precisam estar preparados para poderem relacionar-se com os novos recursos tecnológicos, a fim de puderem

ter mais oportunidades de prepararem aulas de forma que possam atrair mais os alunos para que possam participar das aulas com mais empenho.

> As crianças usam a mídia, entre outras razões, porque elas acham-na divertida, excitante e imaginativa, e porque passam por experiências de aprendizado. Sentem também que a mídia as faz “sentirem-se incluídas” em meio as pessoas e aos acontecimentos, o que algumas vezes leva a formação de amizade. (...) (Bucht, 2002, p. 79).

No entanto, pelas mídias as crianças podem ter acesso aos mais diversos conteúdos imagináveis, por essa razão precisam ser orientados desde cedo de como usarem essa tecnologia de forma que possa propiciar uma qualidade de vida saudável como forma de aprendizagem, por meio de pesquisas que possam ter conteúdos que os ajudem a tirar suas dúvidas e melhorar seu desenvolvimento e sua aprendizagem de forma saudável.

A escola precisa estimular os alunos a verem as mídias como forma de aprendizagem e conseguir meios de mostrá-los o quanto é importante usar a tecnologia a favor da educação, pois ao conscientizá-los dessa importância, e por ser um ambiente o qual praticamente todos já estão inseridos será mais fácil despertar neles o interesse pelas aulas de forma a proporcionar os ambientes mais prazerosos e consequentemente poderá ter melhoras na aprendizagem.

Quando aplicada da forma correta as mídias têm muito a acrescentar a educação, uma vez que estão presentes em todos os segmentos da sociedade, portanto na educação poderá ter contribuição significativa, pois as crianças por estarem expostos ao mundo tecnológico, desde suas casas e demais lugares que frequentam na sociedade, já chegarão às escolas com determinada familiaridade com o assunto. Portanto, é preciso um preparo de forma consciente para que possamos inserir o uso da tecnologia nas salas de aula de forma que possa contribuir de maneira eficiente para o ensino aprendizagem.

A utilização dos recursos tecnológicos no ambiente escolar, não deve ser algo pronto, sem qualquer assunto que se possa ser trabalhado, deve haver certo envolvimento entre professor e aluno, um conhecimento prévio, uma conversa informal sobre os interesses dos alunos sobre algum assunto que chame a atenção, os integrando na sala de aula, e ainda trazendo outras coisas mais, onde o assunto

será apenas o primeiro passo para que se consiga abrir uma discussão em sala de aula e desencadear diversos conteúdos.

2.1 A mídia na escola

A tecnologia atualmente está em todos os lugares da sociedade em que estivermos, o avanço tecnológico está presente desde nossas casas, trabalho e etc. Enfim, a educação também tem tido grandes avanços com sua presença, uma vez que quando usada da forma apropriada poderá nos trazer grandes contribuições. Incluir as mídias no ambiente escolar, seja para o uso pedagógico ou para que seja discutida sua importância, é uma forma de levar os alunos há vivenciar seu dia a dia, proporcionando a ele vivenciar sua realidade e assim facilitar suas aprendizagens e interações, tanto como professor- aluno, como professor- aluno-tecnologia.

As escolas não podem mais serem as únicas fontes de transmissão do conhecimento, a educação hoje está vivendo uma nova realidade, onde tanto professores quanto alunos devem juntos buscarem o conhecimento, pois estamos no momento de transformação das práticas pedagógicas e a escola não pode passar por cima dessa nova cultura cada vez mais presente na vida das pessoas e da sociedade como um todo. Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. A Internet, os canais de televisão a cabo e aberta, os recursos de multimídia estão presentes e disponíveis na sociedade. Estamos sempre a um passo de qualquer novidade. Em contrapartida, a realidade mundial faz com que nossos alunos estejam cada vez mais informados, atualizados, e participantes deste mundo globalizado (Kalinke,1999).

Segundo a mesma autora, inserir essa nova tecnologia no cotidiano escolar torna-se cada vez mais urgente, uma vez que a tecnologia já é algo muito presente na vida de todos, precisando ser reconhecida no meio educacional como algo modelador na formação intelectual das crianças, no entanto não podendo abrir mão do uso do livro didático, uma vez, que ambos podem caminhar de forma próxima transformando a educação e melhorando a vida de todos.

> Até hoje, nenhum sistema educativo integrou oficialmente a mídia-educação como uma prioridade ou conseguiu difundir seu espírito e sua importância entre os educadores em geral. Embora existam iniciativas interessantes, porém, em geral elas são paralelas, têm caráter facultativo, fora do tempo escolar e dos programas obrigatórios, e dependem da boa vontade de atores motivados: 25 anos depois de Grünwald, a mídia-educação continua ser, na maioria dos países, uma preocupação e uma prática de educadores e jornalistas militantes. (UNESCO, 2007 in Bévort; Belloni, 2009, p.1095).

As salas de aula atualmente não podem mais continuar contando somente com mesas, cadeiras giz, quadros, alunos e professores, esse como o único transmissor do conhecimento, agora com o uso da tecnologia na escola o professor passa ser um intermediador de conhecimento, interagindo com alunos de forma a juntos encontrar o melhor caminho para o ensino aprendizagem de qualidade.

Portanto a escola precisa adaptar-se a essa nova realidade e buscar a melhor forma possível de inserir a tecnologia a vida escolar buscando uma forma interativa para uma melhor qualidade da aprendizagem.

3. A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DAS TDICs PARA A EDUCAÇÃO

Este trabalho é voltado ao uso das mídias na educação. Mídias que tem como nomenclatura principal e objetivo, veicular informação. Aqui trataremos sobre temas relevantes a respeito das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) para o ambiente escolar, os desafios de inserir essas tecnologias nas salas de aula e as contribuições que as mídias podem nos proporcionar como forma de melhoria do nosso ensino e aprendizagem.

3.1. A Mídia no Ambiente Escolar e os Desafios dos Docentes

Na busca de uma educação voltada para o futuro, é importante atentarmos para nossa qualificação profissional, nos preparando para lidar com uma educação em crescente mudança, onde precisamos estar preparados para sermos mediadores entre as crianças e uma tecnologia capaz de propiciar uma educação formadora de cidadãos críticos e comunicativos para uma convivência social satisfatória. Como podemos observar em Reis *et al* (2012. p. 216):

> “As modernas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação TDICs, tornam crescentes as tendências de uma enorme apresentação social, ligadas pelas internet, a qual pleiteia sujeitos aptos ao diálogo, convivência e comunicação de forma participativa e recíproca, sujeitos que saibam a importância de incorporar as novas tecnologias ao engrandecimento da humanidade, com intenção de uma educação democrática e igual a todos.” Reis *et al* (2012, p. 216, 217).

Trabalhar a educação através do uso das TDICs é importante para a formação e desenvolvimento das crianças, uma vez que, a educação atualmente vem passando por momentos de reformulações, onde o uso da tecnologia é imprescindível para que haja um ensino aprendizagem cada vez mais voltado a formar sujeitos críticos, criativos e participativos, com uma visão de melhorias para uma sociedade mais igualitária. Assim sendo, podemos observar o que Soares aludiu em entrevista à revista TV escola (p. 37, ago.-set. 2001):

> É preciso ensinar e aprender a ler, interpretar e avaliar, bem diferentes da linguagem dessa tão mais antiga tecnologia que é a escrita, e considerar

> ainda que essas novas tecnologias de leitura na tela suscitam processos cognitivos também diferentes dos que lançamos mão para a leitura na página. [...] é preciso que nós, professores, aprendamos a dominar esses diferentes gêneros, para que possamos levar os nossos alunos a também dominá-los, porque essa é a comunicação do futuro – ou já é a comunicação do presente? (Soares, 2001, p. 37).

Em uma sociedade cada vez mais tecnológica, é preciso lidar de forma responsável com essa nova dinâmica que vive atualmente as instituições educacionais. Os docentes precisam estar cada vez mais atualizados com a nova realidade que se encontra a educação, pois dessa maneira, será mais fácil a interação com seus alunos, uma vez que o professor é parte fundamental nessa inserção da tecnologia no ambiente escolar como forma de melhoria do ensino aprendizagem.

Ferreira e Frade (2010) mostra que o papel primordial do educador frente às tecnologias vai estar ligado à sua preparação e capacitação diante das mesmas, pois há necessidade, na prática, de que os mesmos saibam operar com os diferentes signos linguísticos propiciados pelo universo midiático, e assim, garantir uma verdadeira práxis pedagógica frente à incorporação das práticas tecnodigitais.

Mesmo conscientes da importância do professor na busca desse modelo de educação voltado para o futuro, podemos perceber que ainda são poucos os investimentos disponíveis para melhor qualificar o professor, deixando ainda uma lacuna entre a teoria e pratica, uma vez que segundo Moura e Souza (2014):

> “a capacitação adequada desses profissionais requer mais que mera vontade das autoridades. A efetiva capacitação, e não apenas teórica, no uso das TDIC’s, ainda não atingiu sua plenitude. Muitos profissionais que estão em sala de aula sofrem porque geralmente a teoria difere da prática, os cursos disponíveis nem sempre são suficientes para atender as necessidades” (Moura e Souza, 2014, p.123).

Dessa forma é preciso mais políticas públicas voltadas para qualificação desse profissional, uma vez que, por ser o professor quem está diretamente em contato com o aluno, é necessário primeiramente uma boa qualificação, para que possa ter segurança ao trabalhar em sala de aula com seus alunos, pois ao está preparado a lidar com as tecnologias, o professor saberá como agir diante de situações que antes poderiam lhe levar ao desespero. No entanto quando bem

preparado a utilizar as mídias, somente trará benefícios ao desenvolvimento do aluno.

Para atuar de forma segura em suas ações, o professor não deve se prender a meras pesquisas sobre maneiras de aplicação das tecnologias no seu ambiente de trabalho, mais sim de constantes inovações e formação continuada para tornar suas atividades em sala de aula coerentes e seguras, afim que se obtenha um ensino aprendizagem exequível, e assim como mostra Kemec Dal Forno (2012). A internet veio para transformar a educação tradicional, trazendo uma nova forma diferenciada de educação, é uma fonte inesgotável de pesquisa onde não existem limites de tempo ou espaço, por isso no processo de ensino aprendizagem o grande desafio é processar, compreender e utilizar de maneira adequada o grande número de informações.

Masetto (2004) afirma que a capacitação dos professores é algo essencial, de modo que com os avanços tecnológicos, é relevante considerar a existência do ciberespaço e sua influência na disseminação de informações, necessitando, portanto a adaptação e conhecimento aos novos recursos, eles precisam aprender a manipular as tecnologias para auxiliar na mediação de modo a não formar cidadãos alienados, inserindo assim de forma dinâmica, lúdica, viável e colaborativa para os nossos alunos, saber dosar a utilização do livro didático, do material concreto, e dos recursos tecnológicos, além de que só é possível transmitir aquilo que se tem domínio, ou seja, é necessário entender o que são as mídias e seu universo, ter contato com elas, para que assim perceba sua importância na educação e possa introduzi-las no ambiente escolar de forma a construir novos saberes através da autonomia.

Assim como mostra Saviani (1991) o professor tem que estar capacitado para atuar nestes momentos, e também ter condições de pensá-los no contexto geral do seu trabalho. A educação hoje, já não pode mais manter-se somente como acadêmica ou profissionalizante, por isso necessitamos de professores que conheçam o sistema produtivo e principalmente as inovações tecnológicas.

Desta forma, o aprendizado, é um processo de transformação continuada que deve ser aperfeiçoado de acordo com as necessidades. Partindo do pressuposto de um currículo adaptado com recursos tecnológicos que fazem a mediação dos conteúdos de forma interativa e contextualizada, e também baseada na realidade dos alunos.

Como podemos observar em Masetto (2004) que para os professores as mudança de atitudes não são de fácil adequação, pois estamos acostumados e sentimos seguro com a forma tradicional de comunicar ou transmitir algo que conhecemos muito bem. Entrar em diálogo direto com os alunos, correr o risco de ouvir uma pergunta para a qual no momento talvez não tenhamos resposta, e propor aos alunos que pesquisemos juntos para buscarmos a resposta – tudo isso gera um grande desconforto e uma grande insegurança.

Para a maioria dos profissionais que atuam na educação, trabalhar através do modelo tradicional, é com certeza mais confortável, no entanto, esse conforto do profissional, muitas vezes deixa suas aulas pouco atrativas e enfadonhas, deixando o aluno desmotivado e consequentemente proporcionando prejuízos no seu aprendizado futuro.

Para Sancho (1998) os profissionais do ensino, qualquer seja sua função no sistema, necessitam conhecer e avaliar, para poder tomar decisões informadas, as tecnologias da informação e comunicação disponíveis, que já fazem parte do ambiente de socialização dos corpos discente e docente.

Em pesquisas recentes em relação à mídia no ambiente escolar e os desafios dos docentes, podemos observar o estudo promovido por Costa (2014) onde mostra que as tecnologias de informação e comunicação estão presentes em quase todas as atividades realizadas pelo ser humano, desde as mais simples até a mais complexas, a exemplo de um simples texto escrito em uma folha de papel até o vídeo, som e internet. O educador não deve se distanciar dessas importantes ferramentas, pois cabe a ele preparar seu aluno para as atividades que configuram desafios pedagógicos, em especial quando no ambiente escolar se percebe a escassez de algumas dessas tecnologias.

Na pesquisa de Santos e Santos (2015) são mostrados que atualmente a velocidade da informação é muito rápida, as pessoas se tornam mais interativas, o indivíduo não só recebe informações, mas também deseja participar, interagir com os outros. E tudo isso, quando envolve o uso de tecnologias, promove diferentes maneiras de pensar e de aprender. Se a sua utilização for previamente planejada, com objetivos definidos, as tecnologias podem propiciar melhorias na educação, facilitando as relações entre professor e aluno, desenvolvendo uma aprendizagem cooperativa, a pesquisa em grupos e a troca de resultados.

Por último, destacamos o trabalho realizado pelos autores Freitas et al (2016) o qual mostra que o setor educacional vem passando por grandes transformações ao longo do tempo. Estes autores afirmam que com o advento das TDICs não se pode esquivar de acompanhar e incluir estas importantes ferramentas em benefício do ensino e aprendizagem, mostrando os desafios do trabalho docente frente a esta realidade e que diante de uma sociedade que aprende e se desenvolve com tecnologias e comunicação cada vez mais veloz, os alunos são hoje interativos e necessitam de docentes com conhecimento digital para que possam compor novas interfaces pedagógicas.

3.2 Os Desafios da Inserção das Tecnologias na Sala de Aula

Trabalhar em sala de aula com uso das TDICs ainda é um desafio para muitos profissionais de educação, mesmo buscando cada vez mais formação alguns profissionais ainda se sentem inseguros para apartar-se dos métodos tradicionais, para adaptarem-se as novas realidades que é o uso das TDICs como forma de ensino aprendizagem na educação.

Os desafios continuam porque o descompasso da escola com a sociedade ainda é muito grande. Superar esses desafios que cercam o ambiente escolar e não escolar no que diz respeito ao acesso à tecnologia será um salto de qualidade na formação do indivíduo para atuar na sociedade com capacidade para pensar sobre a produção com criticidade. (BARBOSA, 2011).

Por essa razão o professor como mediador entre o conhecimento e o aluno, deve preparar aulas que mostrem aos alunos a importância do uso das tecnologias para suas vidas em sociedade, incentivando-os a buscar seu conhecimento de maneira espontânea e criativa. Assim podemos observar em Teruya (2009) onde diz que:

> A tecnologia digital na escola “pode oferecer o desenvolvimento pessoal, profissional e grupal com maior agilidade e dinamismo, mas, é preciso formar docentes para o uso dessas mídias no espaço escolar.” (Teruya, 2009, p. 12).

Dessa forma para que aconteça uma efetiva inserção das mídias na sala de aula é necessário que, além do professor ter determinado conhecimento sobre o

uso das TDICs no ambiente escolar, ele precisa está atento também para o tipo de conhecimento tecnológico que seus alunos estão trazendo do seu dia a dia para a sala de aula, para que dessa maneira possa trabalhar através das TDICs de forma a beneficiar todos de forma igualitária e acessível a todos.

De acordo com Reis *et al* (2012*)* acredita-se, que o aluno é o grande entusiasta do seu próprio processo e tempo de aprendizagem, cabe agora ao professor analisar e contribuir para o uso correto por seus discentes. Porém é importante lembrar que mesmo com o advento tecnológico o professor ocupa seu lugar de destaque, pois, sua existência é indiscutível para dominar, manusear e fazer existir á “máquina” computador.

Mesmo com todo esse momento tecnológico o qual presenciamos em todas as instituições da sociedade e em especial na educação como forma melhoria para o ensino aprendizagem, o professor continua sendo fator importante nesse processo, uma vez que é através dele como mediador do conhecimento que os alunos se motivam e se desenvolvem de forma segura e capazes de viver em sociedade através de um senso crítico e realista dos acontecimentos que os rodeiam.

Dessa maneira Ferreira e Frade (2010) diz que a educação emergente da sociedade informacional aponta para um novo paradigma educativo no qual a linha de construção do saber é centrada no “sujeito coletivo”, que saiba reconhecer a importância do “outro” junto ao processo construtor e multiplicador do conhecimento. Isso requer indivíduos habilitados no uso dos instrumentos eletrônicos, que consigam utilizar as linguagens digitais como simbologias/representações construtivas dentro de um processo educativo.

Para que se efetive uma educação de qualidade é preciso que todos dediquem-se a esse novo formato de educação, por meio das TDICs, na busca da aquisição do conhecimento em prol de uma coletividade, onde todos nós sejamos partícipes de um processo educativo voltado a formação de sujeitos cada vez mais atualizados.

Segundo Machado (2015) neste sentido acredita-se que a escola precisa rever suas práticas, descobrir novas maneiras de fazer educação, com atividades desafiadoras, com tecnologias integradas ao cotidiano do aluno, partindo de sua vivência através de imagens, representações do dia a dia de forma concreta e online, proporcionando aos alunos a oportunidade de aprender fazendo uso de

recursos tecnológico disponível no seu contexto a favor de uma educação significativa e motivadora, conectada com a sociedade informatizada. E desta maneira devemos acreditar que:

> A educação é vista como o caminho das transformações sociais, e para que isso aconteça, precisa-se de uma educação de qualidade, comprometida, atualizada e contextualizada, portanto, se faz necessário ensinar e aprender com as novas tecnologias. (KOCH 2013, p. 23).

Assim sendo, o aluno terá mais disposição e prazer em realizar as atividades escolares, uma vez que estará inserido em um ambiente acessível ao seu convívio diário e a um conteúdo já vivenciado por ele, despertando assim seu interesse em adquirir cada vez mais conhecimento.

Inserir as TDICs no processo pedagógico nas salas de aula é um avanço importantíssimo para o futuro da educação uma vez que, as novas tecnologias são consideradas uma ferramenta tão valiosa para a construção do conhecimento, e mais interessante para os alunos por ser dinâmica e prática. Isso significa que trazer as tecnologias para o ambiente educativo pode tornar a processo de ensino e aprendizagem mais prazeroso, mais chamativo e significativo para aquele que aprende e mais dinâmico para aquele que educa (Silva e Correa, 2014).

Trabalhar nas salas de aula com o uso das TDICs tornará as aulas mais simples, avançadas e interessantes para todos, uma vez que o ambiente ficará mais criativo, inovador e desta forma despertará nos alunos mais interesse pelas aulas e assim melhorando o ensino aprendizagem, afim de uma formação de pessoas cada vez mais preparadas para um futuro mais promissor.

Um dos pontos importantes a essa discussão é a motivação que traz o uso das tecnologias em sala de aula. Os educandos geralmente se apresentam favoráveis às idas ao laboratório de informática, ao uso dos equipamentos eletrônicos, às mídias etc., e se sentem mais familiarizados com os conteúdos quando são abordados por meio desses instrumentos tecnológicos. (Silva e Correa, 2014).

Aproveitando o interesse dos educandos pelas ferramentas tecnológicas, é importante que a partir daí possa-se conscientiza-los das vantagens de aproveitar toda essa tecnologia disponível para ser usada a seu favor, como forma de aquisição de conhecimentos. Trabalhando-se em sala de aula através dessas

ferramentas o aluno será atraído e mais receptivo a temática aplicada, uma vez que estará inserido a um ambiente já vivenciado no seu dia a dia.

Segundo Barbosa (2011) o uso das mídias no espaço escolar é relevante, já que os alunos convivem cada vez mais cedo em um universo midiatizado. Com isto, compreende-se que o uso das diferentes mídias que propiciam um grande desafio na educação atual.

3.3 Contribuições das Mídias para Ensino Aprendizagem

O uso das TDICs no ambiente escolar atualmente é extremamente essencial, uma vez que devido à familiaridade dos alunos com essas as novas tecnologias vivenciadas no seu dia a dia, ao chegarem às escolas não terão grandes dificuldades em assimilar conteúdos apresentados através do uso das ferramentas tecnológicas.

De acordo com Teruya (2009), as crianças convivem com as mídias desde que nascem e crescem em um espaço cultural diversificado, onde também convivem com pessoas que possuem experiências e contextos culturais particulares, caracterizadas por outras formas de viver e de conhecer o mundo.

Essa convivência com a tecnologia desde cedo é favorável ao desenvolvimento da criança, uma vez que sendo elas conscientizadas no próprio ambiente familiar, afim de que lhes sejam mostrados a importância do uso dessas tecnologias de forma responsável e como meio de aquisição conhecimento.

A tecnologia apresenta-se como meio, como instrumento para colaborar no desenvolvimento do processo de aprendizagem. A tecnologia reveste-se de um valor relativo e dependente desse processo. Ela tem sua importância apenas como instrumento significativo para favorecer a aprendizagem de alguém. Não é a tecnologia que vai resolver ou solucionar o problema educacional do Brasil. Poderá colaborar, no entanto, se for usada adequadamente, para o desenvolvimento educacional de nossos estudantes. (MASETTO 2004, p.139)

Assim sendo, é importante atentarmos para uma melhor formação e reflexão de todos, no intuito de utilizarmos as ferramentas tecnológicas de forma responsável, a fim de que sejamos usuários conscientes na busca de uma educação mais democrática e acessível a todos.

Assim como observamos em Koch (2013, p. 22) os recursos tecnológicos disponíveis na Escola contribuem significativamente para o bom desempenho escolar. A TV Multimídia, o laboratório de informática, os softwares, devem ser recursos disponíveis aos professores para que possam ilustrar suas aulas e despertar o interesse ao conhecimento, para que se efetive uma boa aprendizagem devem ser proporcionados cursos de formação continuada para os professores nesta área de informatização. A era da informação também pode ser a era da educação, ou seja, a educação e as tecnologias devem caminhar juntas para que possam atender às necessidades contemporâneas.

Para que tenhamos cada vez mais avanços no ensino aprendizagem, é importante que saibamos usufruir dos recursos tecnológicos disponíveis nas escolas, sempre compenetrados em alcançar resultados positivos e aguçar a afeição pelo conhecimento, de forma que possamos atingir as necessidades dos alunos e professores por uma educação voltada para as melhorias de uma sociedade cada vez tecnológica.

Para Otto (2016) a presença das tecnologias de informação e comunicação é cada vez mais notória. As grandes mudanças que vem ocorrendo com a educação, estão de certo modo ligadas às transformações tecnológicas. Contudo a educação não acompanha o avanço tão rápido das tecnologias, mas vem incorporando cada vez com mais evidência.

Podemos perceber atualmente, que mesmo com alguma resistência e/ou dificuldade encontrada pelos profissionais de educação, vivemos momentos de ascensão no que se refere ao uso das TDICs no ambiente escolar, uma vez que hodiernamente a tecnologia ocupa praticamente todos os ambientes da sociedade. Otto (2016) continua a afirmar sobre importância das tecnologias no ambiente escolar, bem como a vida em sociedade, pois amplia as possibilidades na construção e aquisição de conhecimentos, o acesso às informações pode ocorrer em qualquer tempo e espaço.

Assim sendo, podemos celebrar a relevância da tecnologia para nosso ensino aprendizagem, uma vez que o uso das tecnologias Digitais da informação e comunicação (TICs) em nossa sociedade tem mostrado grandes resultados quando empregado da maneira adequada, e para a educação tem trazido grandes benefícios, tanto para os alunos quanto para os docentes, alargando o conhecimento de todos e proporcionando uma formação cada vez mais atualizada.

4 METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia de pesquisa tem a intenção de contribuir para o delineamento de determinada pesquisa. Considerando nossa temática de trabalho, decidiu-se realizar uma pesquisa qualitativa, que segundo Silva e Menezes (2005, p. 20) esta abordagem considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

Segundo Jardim e Pereira (2009) A pesquisa qualitativa costuma ser direcionada, ao longo de seu desenvolvimento, além disso, não busca enumerar ou medir eventos e, geralmente, não emprega instrumental estatístico para análise dos dados; seu foco de interesse é amplo e parte de uma perspectiva diferenciada da adotada pelos métodos quantitativos.

A pesquisa qualitativa não se utiliza de métodos ou técnicas, ela aproxima quem pesquisa do que é pesquisado. De acordo com Minayo (1994) a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não pode ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Na educação, muitas pesquisas tendem a escolher a abordagem qualitativa. Este tipo de pesquisa exige métodos rigorosos, capaz de explicitar o mais possível perto do fenômeno a ser investigado. As pesquisas qualitativas estão orientadas para identificar interpretações, formas de se relacionar com o mundo e com as demais pessoas para identificar o que há de comum e o que se diferencia.

De acordo com Minayo (1994) a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade.

que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não pode ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

4.1 Caracterização da Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de campo, realizada em uma escola pública da cidade de Campina Grande, com professores, supervisores e gestores, buscando compreender como os profissionais de educação elaboram sobre a inserção das novas tecnologias na educação como forma ensino aprendizagem na busca de uma educação mais igualitária, que possa envolver os mais diversos segmentos da sociedade.

4.2 Instrumento de Coleta de Dados

Esta pesquisa foi realizada através da aplicação de um questionário com perguntas objetivas e com questões subjetivas para o uso da coleta de informações dos profissionais de educação, os quais responderam ao questionário com relação ao tema proposto.

O questionário foi subdividido em duas partes: a primeira consta de questões abertas na qual o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto e a segunda parte com questões fechadas referentes ao perfil dos atores sociais; sexo, idade, estado civil, escolaridade, participação em cursos de formação referente às novas tecnologias da educação, projetos pedagógicos e as novas tecnologias e entre outras (ver anexo 1).

4.3 Aspectos éticos

Para esta pesquisa, foram esclarecidos aos participantes os objetivos pertinentes ao estudo, assim como foram garantidos o anonimato e o sigilo das informações dos participantes, assegurando-lhes, ainda, a possibilidade de desistência no tocante à colaboração a qualquer momento do estudo.

4.4 Sujeitos da Pesquisa

O questionário foi realizado com seis profissionais de educação do município Campina Grande, três professores, dois supervisores e um gestor, todos efetivos e pós-graduados. A pesquisa foi realizada de forma individual e em horários de disponibilidade dos professores.

4.5 Procedimentos metodológicos

Para a realização dessa pesquisa, primeiramente foi feito uma análise da instituição a qual seria o ambiente que aplicaríamos o questionário, em seguida realizamos o levantamento dos profissionais os quais convidaríamos para responder o questionário. Ao término da aplicação do questionário, agradecemos a todos os profissionais de educação envolvidos nesta etapa.

4.6 - Procedimentos para análise de dados

Inicialmente, realizou-se contato prévio com a direção da instituição escolar com o propósito de conferir a autorização para o procedimento de coleta de dados. Desse modo, com a disponibilidade dos educadores para a participação voluntária nesta pesquisa, foram explicitados os objetivos pertinentes ao estudo (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em anexo), além da garantia do anonimato e confidencialidade das respostas proferidas pelos participantes, uma vez que os dados seriam tratados em seu conjunto. Quanto à aplicação dos instrumentos, esta se deu de forma individual, nas próprias dependências da escola, sob a responsabilidade do pesquisador devidamente treinado, que entregou aos profissionais da educação um questionário.

Ao término da aplicação do questionário as respostas obtidas, foram analisadas de forma a descobrir como o uso das mídias deve fazer parte dos planejamentos das escolas, buscando-se saber como o uso da tecnologia pode contribui de forma significativa para o melhoramento do ensino aprendizagem, como os profissionais participantes da pesquisa sentem-se em relação à inserção dessas novas tecnologias na educação e como estão preparados para lidar com essas tecnologias em sala de aula.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresentar-se-ão, a seguir, os resultados alcançados através da aplicação do questionário com o intuito de utilizá-lo como ferramenta para o acesso à investigação das representações sociais da tecnologia da informação e comunicação elaboradas pelo gestor, supervisor e professores. Neste aspecto, serão ilustradas as características da amostra e, logo em seguida, serão explicitadas as representações dos participantes.

5.1 Questionário sócio-demográfico

Considerando a amostra investigada, através do questionário sócio demográficos foi possível traçar um perfil da amostra dos participantes, conforme na descrição a seguir:

Professora 1
Casada
43 anos
Possui duas pós-graduação em Orientação/Supervisão e Psicopedagogia.
Não participou de nenhum curso referente às novas tecnologias da educação.
Afirmou que o projeto político pedagógico da escola não utiliza as novas tecnologias.
Considera-se preparada para o uso das tecnologias na sala de aula.

Professora 2
Casada
30 anos
possui pós graduação em Psicopedagogia.
Afirmou que o projeto político pedagógico não inclui o uso da tecnologia na sala de aula.
Considera-se preparada para o uso das tecnologias na sala de aula.
Considera-se uma pessoa inclusa as novas tecnologias.

A professora 3
Casada
35 anos
Possui pós-graduação em Psicopedagogia.
Não possui curso referente ao uso das tecnologias na Educação.

A profissional afirmou que o projeto político pedagógico da escola a qual atua não prioriza o uso da tecnologia na sala de aula.
Considera-se preparada para o uso das tecnologias na sala de aula.

Supervisora 1
Solteira
43 Anos
Possui pós graduação em Supervisão e Orientação.
Ao ser questionado sobre a participação referente às tecnologias na educação a profissional afirmou que sim.
A profissional entrevistada afirmou que a escola a qual trabalha não possui projeto politico pedagógico em relação ao uso da tecnologia na sala de aula.
Considera-se preparada para o uso das tecnologias na sala de aula.
Considera-se uma pessoa inclusa as tecnologias.

Supervisora 2
Casada
51 anos
Possui pós graduação em Supervisão e Orientação.
Não possui nenhuma formação relacionada às tecnologias.
A profissional entrevistada afirmou também que a escola a qual trabalha não possui projeto politico pedagógico em relação ao uso da tecnologia na sala de aula.
Não se considera preparada para o uso das tecnologias na sala de aula.
Considera-se uma pessoa inclusa as tecnologias.

Gestora
Casada
55 anos
Possui pós-graduação Gestão Educacional
Não participou de cursos referentes às tecnologias na educação.
A profissional entrevistada disse que a escola a qual trabalha não possui projeto politico pedagógico em relação ao uso da tecnologia na sala de aula.
Não se considera preparada para o uso das tecnologias na sala de aula.
A mesma também afirmou não se considerar inclusa as tecnologias.

5.2. Questionário Abertas as Tecnologias de Informação e Comunicação

As respostas coletadas através das questões abertas do questionário permitindo aos entrevistados responderem com suas próprias palavras sobre o tema proposto. Nesta pesquisa, versamos em nossa primeira questão sobre o entendimento dos profissionais em relação ao seu saber acerca das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs).

Professora 1- *"São todos os instrumentos tecnológicos que auxiliam na comunicação"*
Professora 2- *"Entendo que TDICs é um meio tecnológico que utilizamos para difundir informações e também trabalharmos o processo de ensino aprendizagem."*
Professora 3- *"São os meios tecnológicos que podemos utilizar para enriquecer nossa prática educacional."*
Supervisora 1- "Não opinou a esse respeito."
Supervisora 2- *"Sei apenas o básico.".*
Gestora- *"Não conheço em detalhes, só de ouvir falar".*

De acordo com os dados colhidos podemos observar que os profissionais pesquisados dividem-se em relação a esse saber, uma vez que observamos que as três docentes já têm determinado conhecimento acerca da nossa temática de pesquisa, visto que afirmam que as Tecnologias Digitais da informação e comunicação, TDICs é um meio de propagar informações, e na educação como meio de auxiliar no processo de ensino aprendizagem. Em contra partida os demais profissionais pesquisados desconhecem ou conhecem pouco sobre a temática. No entanto podemos observar em Reis et al. (2012. p. 221).

> Os avanços tecnológicos exigem uma forte mudança de paradigma da ciência que espera dos docentes a interação com as novas realidades do conhecimento. A busca pelas atuais informações faz-se necessário para que as sociedades tornem-se aptas a enfrentar as exigências atuais, podendo atingir seu nível de qualificação perante esta modernidade, através de uma visão holística que parte da educação iniciada nas escolas, principalmente dos centros acadêmicos. (Reis et al. 2012. p. 221).

Assim sendo é de fundamental importância que não só os docentes tenham conhecimento em relação ao uso das tecnologias para a educação, visto que a sociedade como um todo vive atualmente uma nova realidade e por está razão todos devemos está preparados para sabermos utilizar as ferramentas tecnológicas em prol de uma sociedade igual a todos.

Em nosso segundo ponto do questionário, indagamos aos nossos entrevistados, qual a importância das Tecnologias Digitais da Informação e

Comunicação (TDICs) para a educação. A este sentido as respostas foram as seguintes:

Professora 1). *"São importantes por que possibilitam várias formas de aquisição de conhecimento e diversificação das aulas ministradas."*

Professora 2). *"Acredito que sua importância se dá pelo fato da tecnologia está presente no cotidiano das pessoas em diversas áreas da sociedade, então por essa razão se torna imprescindível que as TDICs estejam presentes no cotidiano escolar."*

Professora 3). *"É de suma importância quando se utiliza da forma adequada para o desenvolvimento da aprendizagem."*

Supervisora 1). *"É importante, pois precisamos estar envolvidos com essas tecnologias diariamente, pois são essas tecnologias que estão transformando o mundo."*

Supervisora 2). *"É importante, pois estamos em pleno século 21, o século da tecnologia."*

Gestora). "É de suma importância, uma vez que o que vier para melhorar e educação será sempre bem vinda."

A esse ponto podemos observar que todos os profissionais entrevistados concordam em relação à importância das TDICs para a educação, visto que as respostas se assemelham, mostrando que atualmente por vivenciarmos um momento onde a tecnologia é presente em todos os ambientes, devemos estar aptos para melhor usufruir dessa ferramenta tão importante para aquisição do conhecimento, uma vez que sendo em benefício da educação e sendo bem trabalhada será algo valioso para o ensino aprendizagem. Otto (2016 p. 10) diz que:

> A importância das tecnologias no ambiente escolar, bem como a vida em sociedade, amplia as possibilidades na construção e aquisição de conhecimentos, pois o acesso às informações pode ocorrer em qualquer tempo e espaço. E assim grandes transformações estão acontecendo, principalmente pelo avanço tecnológico, onde cada dia é criado novos produtos e feitas novas descobertas. (Otto. 2016 p. 10)

Assim sendo, o uso das tecnologias no ambiente escolar, quando usada de forma efetiva, poderá proporcionar aos professores modos melhores de trabalhar seus conteúdos em sala de aula e aos alunos criará formas diversas na construção do conhecimento.

Na sequência da aplicação do nosso questionário, perguntamos aos nossos entrevistados, que sugestões eles teriam para melhor trabalhar as tecnologias nas salas de aula. E assim responderam:

Professora 1*: "Formação para professores e equipe técnica sobre a temática, que nos planejamentos na escola sejam abordados as tecnologias que poderão ser utilizados de acordo com o objetivo da aula."*

Professora 2: *"Minha sugestão é que as escolas possam dispor de variados recursos tecnológicos, como também capacitação para que os professores possam trabalhar com os mesmos."*

Professora *3: "A pesquisa direcionada pelo educador, a verificação de informações e etc."*

Supervisora 1: *"Não opinou a esse respeito."*

Supervisora 2: *"Na sala de aula é um pouco complicado por causa do sinal da internet."*

Gestora*: "Conhecimento e preparação para os professores.".*

A esse ponto observamos que os profissionais têm uma preocupação quanto à formação dos professores para que possam trabalhar utilizando os meios tecnológicos em sala de aula, uma vez que para se trabalhar em sala de aula utilizando essas ferramentas o professor precisa ter recursos disponíveis, planejar e direcionar os alunos na busca do conhecimento pretendido. Dessa forma podemos observar o que diz Reis et al. (2012. p. 219):

> "O domínio da tecnologia pelo professor-educador, é fato importante para os processos sociais, políticos, econômicos e culturais do mundo moderno, e criando-se esse espírito inovador no docente refletirá nos futuros mestres e discentes que juntos iram descobrir, compreender, interagir e contribuir de modo primordial, para solucionar os problemas que cercam as diversas camadas da sociedade". (Reis et al. 2012. p. 219)

Assim sendo, essa sugestão da maioria dos profissionais entrevistados em relação à formação do professor para uso da tecnologia em sala de aula é sim significativa visto que o professor será o mediador entre a tecnologia e os discentes, podendo assim proporcionar um desenvolvimento igual a todos e formador de sujeitos críticos e capazes de viver em sociedade de forma saudável.

No quarto ponto do nosso questionário, ao questionar os participantes sobre quais os instrumentos tecnológicos que a escola dispõe para serem utilizados em sala de aula, a esse ponto as respostas de todos os profissionais entrevistados foi a mesma, onde na ocasião todos responderam da seguinte forma:

Entrevistados	Datashow	TV	DVD	Som
Professora 1	*x*	*x*	*x*	*x*
Professora 2	*x*	*x*	*x*	*x*
Professora 3	*x*	*x*	*x*	*x*

Supervisora 1	*x*	*x*	*x*	*x*
Supervisora 2	*x*	*x*	*x*	*x*
Gestora	*x*	*x*	*x*	*x*

Para que possamos realizar um trabalho de qualidade através do uso dos meios tecnológicos na sala de aula, é importante que tenhamos não somente essas ferramentas acima citadas, como também outros mais, como a internet, o computador, o tablete e outros, os quais possam ser fontes de pesquisa e informação, para assim proporcionar aos cidadãos maior qualidade no ensino aprendizagem. De acordo com Medeiros e Araújo (2013 p.02)

> O uso dessas ferramentas pode aproximar alunos e professores, além de ser útil na exploração dos conteúdos de forma mais interativa. O aluno passa de mero receptor, que só observa e nem sempre compreende, para um sujeito mais ativo e participativo. (Medeiros e Araújo 2013 p.02)

Para que isso ocorra além de possuírem ferramentas disponíveis para puderem utilizar, o professor como mediador entre o conhecimento e os alunos deve mostrar a importância do uso dessa tecnologia para o desenvolvimento, uma vez que mesmo com toda tecnologia presente o professor continua sendo indispensável para proporcionar ao aluno o empenho de buscar seu próprio aprendizado.

Dando continuidade ao nosso questionário, chegamos à quinta questão, nesse ponto, buscamos saber dos profissionais entrevistados, quais as dificuldades encontradas por eles para trabalhar com a utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula. E assim podemos observar como responderam:

Professora 1: *“Conhecer a tecnologia a ser utilizada e como utilizá-la de forma eficaz.”*

Professora 2: *“Uma das dificuldades e falta de capacitação para trabalhar com esses recursos.”*

Professora 3: *“Em alguns casos a dificuldade é a concentração no assunto proposto, pois alguns alunos dispersa a atenção.”* Supervisora 1: *“Poucas ferramentas tecnológicas .”*

Supervisora 2: *“Falta de internet.”*

Gestora: *“Preparação dos professores.”.*

Nesse ponto todos os profissionais participantes da pesquisa nos informaram que mais uma vez a falta de preparo para lidar com as ferramentas tecnológicas e também os recursos disponíveis são as maiores dificuldades encontradas, uma que para se realizar um trabalho eficaz com o uso das tecnologias é preciso certo conhecimento dos profissionais e materiais a eles disponíveis, visto que, como mediador entre conhecimento e o aluno, o professor necessita preparar aulas que

mostrem aos discentes a importância do uso das tecnologias para suas vidas. Dessa forma, Reis *et al.* (2012 p. 219) mostra que:

> Profissionais de educação e principalmente o professor por está diretamente ligado ao aluno, deve adquirir à compreensão, a analise e o uso dessa tecnologia, mas é notável que antes do uso errôneo, exista uma alfabetização tecnológica do professor. É necessário ainda, que os professores e alunos possuam acesso frequente e personalizado às novas tecnologias. (Reis et al. 2012 p. 219)

E assim sendo é preciso que esses profissionais estejam sempre se atualizando, sempre busca de melhorar seus conhecimentos em torno dessa nova realidade que vive a educação, visto que dessa maneira ficará mais próximo dos alunos e consequentemente proporcionará melhorias no ensino aprendizagem.

Na nossa sexta questão, indagamos nossos entrevistados a respeito de como eles consideram o uso da tecnologia na instituição a qual trabalham e assim foram as respostas:

Entrevistados	Desnecessária	Relevante	Sem Influência	Ideal na formação do aluno
Professora 1				x
Professora 2		x		x
Professora 3				x
Supervisora 1				x
Supervisora 2		x		
Gestora		x		

Todos afirmam que o uso da tecnologia é importante na formação dos discentes e das instituições a qual trabalham. Dessa forma podemos observar que mesmo inseguros e não se considerando preparados para atuar com as tecnologias, ainda assim consideram relevante seu uso em benefício da educação. Para Machado (2015. p. 11):

> A educação precisa se libertar das amarras que a impedem de mudar, É preciso tentar o novo. A tecnologia nos motiva ir à frente, descobrir o novo. A buscar mais, a desejar mais, conhecer mais e a construir mais e a nos encantar com novas descobertas. (Machado 2015. p. 11).

E por essa razão é importante sabermos da necessidade de estarmos aptos para sermos mediadores entre as crianças e uma tecnologia capaz de propiciar uma educação formadora de cidadãos críticos e comunicativos para uma convivência social satisfatória.

Dando continuidade ao nosso questionário já no sétimo item buscou-se de maneira espontânea saber dos profissionais pesquisados se a escola a qual atuam

já realizou algum trabalho voltado para o uso da tecnologia como forma de aprendizagem no ambiente escolar. E todos responderam assim:

Entrevistados	
Professora 1	*Não*
Professora 2	*Não*
Professora 3	*Não*
Supervisora 1	*Não*
Supervisora 2	*Não*
Gestora	*Não*

Mesmo estando em um momento o qual observamos que a tecnologia nos pode proporcionar grandes benefícios no que se refere a seu uso na educação, mesmo assim, muitas instituições ainda preferem não se arriscar com a inserção dessa ferramenta tão significativa no seu ambiente escolar. Podemos observar em Silva; Correa (2014. p. 27) que:

> Muitas escolas e professores ainda se baseiam em metodologias arcaicas de ensinagem, mesmo existindo ao lado de sua sala de aula um laboratório de informática com computadores de última geração. Eles não se permitem a entender esse processo e muito menos ter contanto com ele. (Silva; Correa, 2014. p. 27)

Trabalhar as TDICs na educação é importante para a formação e desenvolvimento dos discentes, visto que, a educação atualmente vem passando por momentos de reformulações, onde o uso das tecnologias tornou-se imprescindível para que haja um ensino aprendizagem de qualidade.

Na sequência do nosso trabalho, questionamos os profissionais entrevistados em relação as opções que os mesmos consideram relevantes para o uso da tecnologia em sala de aula. A esse ponto foi dada quatro opções para que melhor escolhessem ao seu ponto de vista. Foram dadas como opções aos entrevistados as seguintes opções:

Opção 1: Poderá melhorar a comunicação entre professor e aluno, proporcionando assim uma maior interação entre todos.

Opção 2: Atrapalha a aula, uma vez que o aluno perderá a concentração no que realmente interessa em sala.

Opção 3: Estimula o aluno na sua aprendizagem, visto que é algo vivenciado por ele no seu dia a dia, e assim será mais fácil a assimilação e desenvolvimento do conteúdo qual será ministrado em sala de aula.

Opção 4: Trabalhar com a mídia em sala de aula, poderá nos proporcionar grandes contribuições, uma vez que, atualmente ela tem tido enormes influências na formação das crianças como cidadãos críticos e participativos para uma sociedade cada vez mais exigente. Deixando os mesmos a vontade para citar uma ou mais observações e tivemos como respostas as seguintes escolhas:

Entrevistados	Opção 1	Opção 2	Opção 3	Opção 4
Professora 1			x	x
Professora 2			x	
Professora 3	X		x	
Supervisora 1			x	x
Supervisora 2				x
Gestora			x	x

Podemos observar que os nossos pesquisados estão comprometidos e conectados com os reais objetivos do uso das tecnologias na educação, visto que, consideram que o uso das tecnologias na sala de aula é importante, uma vez que segundo nossos entrevistados poderá melhorar a comunicação entre docentes e discentes, como também estimula os discentes em seus aprendizados, por ser algo presente na vida de todos em sua convivência diária, proporcionando assim maior desenvolvimento e uma formação de crianças e adolescentes críticos e capazes de viver em sociedade de forma participativa de busca de uma educação mais igualitária. E dessa forma, Silva, Correa. (2014. p. 26) mostra que:

> As escolas têm percebido a importância das tecnologias para a aprendizagem na atualidade. Pensar no processo de ensino e aprendizagem em pleno século XXI sem o uso constante dos diversos instrumentos tecnológicos é deixar de acompanhar a evolução que está na essência da humanidade. (Silva e Correa, 2014. p. 26)

O uso das tecnologias na educação é algo essencial atualmente, devido ao fato de a educação viver hoje uma nova realidade, onde professores e alunos devem juntos buscarem o conhecimento, e o uso das TDICs é muito importante nessa nova realidade a qual vivencia a educação, em virtude que estamos em um momento de transformação de nossas práticas pedagógicas.

Na nona questão do nosso questionário os profissionais pesquisados responderam em relação ao que poderiam identificar como pontos positivos e/ou negativos em relação ao uso das TDICs na sala de aula. Então cada profissional explanou da seguinte maneira:

Professora 1: *"Disse como pontos positivos – Os alunos prestam mais atenção nas aulas, deixando de serem passivos e passando assim a serem ativos na aquisição do conhecimento, as aulas passam a ser mais atrativas e prazerosas e como pontos negativos – Quando são usadas sem objetivos, como passatempo."*

Professora 2: *"Disse que: Um dos pontos positivos é que as TICS é algo atrativo e assim ajuda o aluno assimilar os conteúdos trabalhados mais facilmente. E um ponto negativo é a falta de capacitação para os professores voltada para o uso das TDICs."*

Professora 3: "*Como ponto positivo o uso das TDICs em sala de aula se torna positivo quando se trabalha de forma planejada e orientada pelo professor."*

Supervisora 1: *"Como ponto positivo, as aulas ficam mais dinâmicas, participação de todos os alunos."*

Supervisora 2*: "Como ponto positivo as aulas ficam melhor trabalhadas. "Já como ponto negativo: Depende de como vai ser trabalhado o conteúdo, pois se deixar o aluno de qualquer jeito, eles irão para as redes sociais."* Gestora: *Não opinou a esse respeito.*

A esse respeito os profissionais entrevistados afirmaram que, como positivo podem ter alunos mais atenciosos e comprometidos com as aulas, tornando-se assim sujeitos ativos de seu desenvolvimento, dado que, por ser algo chamativo os alunos buscam com mais atenção e assim conseguem com mais facilidade absorver o conteúdo trabalhado e participar das aulas com mais empenho e dedicação. Podemos observar em Jardim; Cecílio (2013. p. 5147) que:

> Além da motivação o docente tem em mãos inúmeras possibilidades de apresentar seu conteúdo programático, em outros ângulos e

> perspectivas, fazendo com que um conteúdo abstrato se torne um conteúdo palpável e de fácil entendimento, além de poder inserir os alunos em realidades diferentes vividas por eles, facilitando a compreensão de outras culturas ou modos de viver diferentes do seu cotidiano. (Jardim; Cecílio 2013. p. 5147)

Em contra partida, segundo alguns dos nossos entrevistados se não for algo bem planejado para que se possa trabalhar com a utilização das tecnologias, essa pode tornar-se sem efeito e sendo vista apenas como passatempo e desviando a atenção dos alunos para fontes sem aproveitamento educacional.

Na nossa décima questão, com a intenção de analisarmos melhor o ponto de vista de cada participante da entrevista, indagamos os profissionais pesquisados com a seguinte questão: Você já participou de algum curso que faça referência ao uso da tecnologia como forma ensino-aprendizagem? Obtivemos as seguintes respostas:

Participantes	SIM	NÃO
Professora 1	x	
Professora 2		x
Professora 3		x
Supervisora 1	x	
Supervisora		x
Gestora		x

A esse ponto podemos observar que ainda poucos profissionais participaram de cursos que os preparassem para lidar com o uso da tecnologia em sala de aula, dessa forma grande parte dos profissionais atualmente ainda trabalham por meio tradicional, deixando assim de usufruir de meios atrativos e significativos no desenvolvimento dos alunos e tornando suas aulas desmotivadas podendo levar os alunos terem prejuízos no seu aprendizado. Segundo Machado. (2015. p. 14):

> A educação precisa de professores entusiasmados com a causa da educação, que sintam prazer com o que fazem que sejam capazes de motivar o aluno para aprender, que saibam adequar os recursos disponíveis ao seu planejamento. (Machado, 2015. p. 14)

Por essa razão é preciso mais profissionais que tenham conhecimento das novas tecnologias, para que dessa maneira possam inserir as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) no ambiente educacional, a fim de melhorar a

interação entre os alunos e o professor e proporcionar um ensino aprendizagem mais significativo.

Finalizando a aplicação do questionário de pesquisa, em nossa décima primeira questão, buscamos saber dos entrevistados como eles se consideram frente ao uso da tecnologia no ambiente escolar. E a esse respeito tivemos as respostas da seguinte forma:

Participantes	Tradicional	Receptiva	Insegura	Preparada
Professora 1		x		
Professora 2		x	X	
Professora 3	x	x		
Supervisora 1		x		x
Supervisora				x
Gestora		x		

Contemporaneamente vivenciamos uma sociedade cada vez mais tecnológica, e essa tecnologia também é presente na educação, contudo precisamos lidar com essa tecnologia de forma responsável. E assim é preciso que tenhamos docentes atualizados e aptos a lidar com essa nova realidade a qual vive a educação. No entanto segundo os profissionais entrevistados mesmo todos não estando preparados, mas, podemos notar que em sua grande maioria se mostram receptivos a inserção das novas tecnologias nas salas de aula como forma de melhoria do ensino aprendizagem. E seguindo esse mesmo raciocínio podemos analisar o que diz Moura e Souza. (2014 p. 119)

> É importante que o educador crie mecanismos que possam levar as novas fontes tecnológicas para dentro da sala de aula, proporcionando um processo de ensino-aprendizagem, mais dinâmico e eficaz. Porém, sabemos que não é fácil desenvolver um trabalho com as novas fontes tecnológicas pelo fato de sair de uma sala de aula, quadro de giz para uma sala de aula informatizada. Tal fato pode levar o professor a uma perplexidade, despertando insegurança frente aos desafios que representa a incorporação dos novos meios tecnológicos ao cotidiano escolar. (Moura e Souza, 2014 p. 119).

Mesmo mostrando-nos receptivos a inserção das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) no ambiente escolar, ainda assim notamos em algumas respostas certas inseguranças e traços de uma educação tradicional, uma vez que, nem todos se sentem preparados para trabalharem em suas salas de aula através do uso das tecnologias como forma de ensino aprendizagem.

Em nosso questionário versamos em nossa primeira questão sobre o entendimento dos profissionais em relação ao seu saber acerca das Tecnologias digitais da Informação e Comunicação (TDICs), onde em relação a esse ponto observamos certa insegurança dos profissionais investigados, uma vez que as professoras tiveram uma mesma percepção sobre o entendimento da nossa temática, afirmando que essas ferramentas tecnológicas são instrumentos que podemos utilizar para propagarmos as informações e que podemos usar para enriquecermos nossa prática educacional. Já em relação aos demais profissionais investigados que foram os supervisores e gestora o entendimento foi que o conhecimento acerca dessas ferramentas é básico e outros não opinaram a respeito. Seguindo a aplicação do nosso questionário abordamos a importância das TDICs na visão dos profissionais investigados, e nesse ponto observamos uma unânime opinião onde todos afirmaram que por estarmos um momento de transformação dos métodos educacionais, as tecnologias são de suma importância, uma vez que por está presente no dia a dia das pessoas quando inserida na educação e aplicada de forma adequada poderá possibilitar aulas diversificadas e prazerosas para o desenvolvimento dos discentes. Dessa forma Moran; Behrens (2000. p. 16) diz:

> A tecnologia apresenta-se como meio para colaborar no processo de aprendizagem. Ela tem sua importância apenas como um instrumento para favorecer a aprendizagem de alguém. Não é a tecnologia que vai resolver o problema educacional do Brasil. Poderá colaborar se for usada adequadamente. (BEHRENS, 2000. p. 16)

Para que possamos usufruir dos recursos tecnológicos os quais dispomos na atualidade, buscamos saber dos profissionais investigados que sugestões eles teriam para que pudéssemos melhor trabalhar as tecnologias nas salas de aula. Entre as diversas observações feitas três dos profissionais alegaram uma melhor capacitação para os docentes, para que pudessem trabalhar utilizando os recursos tecnológicos em beneficio do ensino aprendizagem, outro profissional não opinou a respeito e outros dois profissionais fizeram referência a recursos disponíveis pelas escolas e a falta de internet em muitas instituições. Seguindo nessa linha de informação verificamos com os profissionais investigados quais ferramenta

tecnológicas a instituição a qual trabalha dispõe para que se possa trabalhar em sala de aula e quais as dificuldades encontradas por eles para trabalhar utilizando esses recursos. Mesmo sabendo que muitas instituições ainda sofrem por determinada carência de recursos, podemos observar que todos os participantes têm a disposição algumas importantes ferramentas tecnológicas, a exemplo de DVDs, TVs, Aparelhos de som, Computadores, Datashow e etc. No entanto, Ainda entre esses profissionais foi citada como dificuldades para a maioria dos participantes a falta de conhecimento para que puderem manusear com segurança essas ferramentas. Dessa maneira Moura e Souza. (2014. p.123) mostra que:

> Professores, coordenadores pedagógicos e diretores muitas vezes possuem grandes carências nesse sentido, ficando com dificuldades de inovação nesta área, quando os profissionais não estão seguros, sequer no uso do equipamento. E às informações nessa área, acerca do desenvolvimento desse tipo de trabalho não é das mais eficientes. (Moura e Souza. 2014. p.123)

Mesmo estando em partes inteirados das dificuldades dos docentes quanto ao uso das TDICs em sala de aula, continuamos nossa pesquisa, buscando saber dos profissionais como eles veem o uso das tecnologias na instituição a qual trabalham e se esta instituição realizou algum trabalho com vista ao uso da tecnologia como forma de ensino aprendizagem. Diante das dificuldades encontradas pelos profissionais investigados, onde afirmam que a instituição a qual atuam ainda não realizou nenhum trabalho com foco ao ensino aprendizagem com o uso das tecnologias, mesmo assim conseguimos observar em todas as elucidações por parte dos entrevistados que todos consideram o uso das tecnologias relevante e ideal para a formação dos alunos na instituição assistente.

Podemos observar que mesmo diante das dificuldades e inseguranças dos profissionais, eles não deixaram de acreditar que o uso das tecnologias podem trazer benefícios ao educando. Seguindo esse tão importante ponto da aplicação do nosso questionário, quisemos saber por que consideram relevante o uso da tecnologia em sala de aula e como era possível identificar os pontos positivos e/ou negativos do uso dessas tecnologias para a educação. Do ponto de vista dos participantes a relevância de trabalhar em sala de aula através do uso das tecnologias se dar, uma vez que poderá melhorar a interação na sala entre professor e aluno, tornando o aluno mais criativo e participativo e também estimula

o aluno ao aprendizado, visto que já é algo que vivencia em seu cotidiano, tornando mais atrativa as aulas e melhorando seu desenvolvimento. E assim os profissionais também afirmaram de maneira unânime que os pontos positivos do uso das TDICs como forma de aprendizagem é que por ser algo atrativo, o aluno prestará mais atenção e tornará as aulas mais dinâmicas, fazendo com que os alunos deixem de ser passivos e tornem-se ativos na aquisição de seu conhecimento.

No entanto, o uso das TDICs podem também ter pontos negativos para o desenvolvimento das crianças, uma vez que quando não forem bem planejadas as aulas podem tornar-se apenas passatempo, sem nenhum aprendizado. Segundo Jardim; Cecílio (2013) O uso das tecnologias em sala de aula é um fator significativo na busca de novos rumos na educação.

> A tecnologia na sala de aula é um dos aspectos que podem mudar a situação da educação, fazendo com que o aluno se torne mais participativo, colaborador, construa opiniões críticas e questione. Porém, a tecnologia não é a redentora da educação, ela necessita do empenho do professor de querer mudar seus métodos de aula, necessita que o educador saiba ensinar seus discentes a manipular a internet, verificar o que é confiável, indicar sites, jogos, redes sociais que façam com que o aluno veja que o conteúdo que ele está aprendendo em aula, se aplica na prática. (JARDIM; CECÍLIO, 2013. p. 5145)

Para que tenhamos um bom aproveitamento das ferramentas tecnológicas em nossas salas de aula é importante que tenhamos o mínimo de conhecimento possível sobre o uso das TDICs no ambiente educacional. Assim sendo, indagamos nossos participantes se eles já participaram de algum curso vise à tecnologia como forma ensino-aprendizagem e como eles se consideram frente ao uso da tecnologia no ambiente escolar. Mesmo a maioria dos profissionais investigados não tendo participado de nenhum curso com essa intenção, visto que apenas um docente e um técnico tenham participado mais todos afirmaram serem receptivos ao uso das novas tecnologias no ambiente escolar.

Por fim, podemos concluir que mesmo que poucos profissionais tenham participado de cursos voltados ao uso das tecnologias em beneficio do ensino aprendizagem e também que as escolas não estejam ainda preparadas com projetos pedagógicos para usufruírem das novas tecnologias, mesmo assim observamos que todos, mesmo não se considerando totalmente preparados, mais estão receptivos e esperançosos que as TDICs sejam inseridas nas salas de aula e

nos proporcione melhorias para que tenhamos uma educação significativa com uma visão de futuro e de igualdade a todos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inegavelmente a tecnologia é algo presente na vida de todos atualmente, no entanto, as instituições escolares ainda não se moldaram a esse novo modelo de educação vivenciado por todos cotidianamente. A inserção das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) na educação como forma de ensino aprendizagem é um tabu o qual vem sendo quebrado gradualmente, contudo, diante do que foi observado através dos questionamentos dos profissionais pesquisados, percebemos que das dificuldades em inserir as tecnologias na educação, a formação dos profissionais para que possam trabalhar de forma segura em sala de aula, através do uso da tecnologia ainda é a mais predominante. As escolas e os profissionais da educação precisam refletir que o avanço da tecnologia em todas as áreas da sociedade, também é importante para a educação e necessitam serem introduzidas ao cotidiano escolar.

Os docentes devem unir seus conhecimentos à vultosa importância da tecnologia para a humanidade, dessa forma será mais simples assimilar a relevância da utilização das ferramentas tecnológicas para o ensino aprendizagem. E assim, se tornará mais seguro frente ao processo de construção do conhecimento de seus alunos e melhorará suas práticas pedagógicas.

Diante das considerações acerca do tema aqui pesquisado podemos observar que as escolas precisam realizar adaptações em seus currículos para que possam inserir o uso das TDICs em seus trabalhos diários, mesmo ainda sofrendo resistências, podemos acreditar que o uso da tecnologia na educação será de grande magnitude, uma vez que podem nos proporcionar recursos metodológicos importantes para um ensino aprendizagem de qualidade.

Mesmo ainda sendo um desafio se trabalhar na educação através do uso das tecnologias, podemos observar que esse receio a cada dia está diminuindo, uma vez que os docentes ainda não se considerando preparados em sua maioria para o uso dessas tecnologias no ambiente escolar, mesmo assim notou-se uma aceitação unânime dos profissionais quanto à inserção das tecnologias como forma de melhoria do ensino aprendizagem. As escolas têm percebido a importância das tecnologias para educação. Pensar no processo de ensino e aprendizagem atualmente sem os instrumentos tecnológicos é deixar de acompanhar a evolução da humanidade.

Por conseguinte podemos superar nossos desafios e incorporarmos a tecnologia aos nossos trabalhos em sala de aula, buscando agregar um novo modelo de educação através da utilização das tecnologias ao método tradicional já

utilizado atualmente e assim procurar melhorar a qualidade do nosso ensino, pois ao incluirmos as mídias em nossas aulas podemos ampliar nossa área de conhecimento e assim melhorar consideravelmente nosso ensino aprendizagem.

Observando o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) em toda sociedade, se faz cada vez mais necessário no mundo globalizado em que vivemos facilitar o interesse dos alunos pelos conteúdos ministrados em sala de aula, visto que as tecnologias podem oferecer novas linguagens, que fazem do cotidiano dos estudantes e das escolas.

Assim sendo, ao observarmos as influências que os recursos tecnológicos vêm provocando em toda sociedade, podemos concluir que seja praticamente indispensável o uso das tecnologias para o meio educacional, uma vez, que nossos alunos atualmente já chegam às escolas com certo conhecimento acerca do uso das tecnologias, e tomando por base esses conhecimentos já adquiridos pelos alunos, podemos oferecer-lhes novas interpretações na busca de alcançarmos o ensino aprendizagem pretendido.

REFERÊNCIAS

ABDALLA, Maria de Fátima Barbosa; ROCHA, Adauto Galvão da. **Representações sociais sobre tecnologias da informação e da comunicação e o contexto escolar.** Universidade Católica de Santos. 2010. p. 62

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Coordenadora e docente do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da Pontíficia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). **Tecnologias de Informação e Comunicação atraem os alunos para sala de aula** , Novembro, 2014**.** p. 01

BARBOSA, Lucelia da Silva Rodrigues. **Estudo Sobre Mídias na Educação, Marigá. Novembro 2011**

BECK, Fabiana Lasta. **A informática na educação especial: interatividade e**

representações sociais. Cadernos de Educação | FaE/PPGE/UFPel | Pelotas [28]: 175 - 196, janeiro/junho 2007

BEHRENS, Marilda Aparecida. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas : Papirus, 2000.

BÉVORT, E. & Belloni, M.L. (2009). ***Educação e Sociedade*.** Campinas, vol.30, n.109, p.1081-1102, set/dez.

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

BELLONI, M.L. **Educação para a mídia: missão urgente da escola. Comunicação & Sociedade**, São Bernardo do Campo, v. 10, n. 17, p. 36-46, ago.

1991 CITELLI, Adilson. Palavras, meios de comunicação e educação. São Paulo: Cortez, 2006.

COSTA, Marconny Patrício da**, Os Desafios dos Docentes Frente às Novas Tecnologias de Informação e Comunicação em Escolas Públicas de Solânea – PB.** Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, 2014. P. 12

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991

BUCHT, Catharina. **Perspectivas sobre a criança e a mídia**. Brasília: UNESCO, 2002.

DORIGONI, Gilza Maria Leite; DA SILVA, João Carlos. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar**.

FANTIN, M. **Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália**. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

FARIA, Ferreira Liliane; Silva, Testa Braz da, Alcina Maria; Glauco, Dos Santos Ferreira da Silva. **As representações sociais de professores acerca das possibilidades e desafios do uso das tecnologias de informação e**

comunicação no ensino de física. Revista Tecné, Episteme y Didaxis: TED. Memorias, Séptimo Congreso Internacional sobre Formación de Profesores de Ciencias. 12 al 14 de octubre de 2016, Bogotá

FERREIRA, Márcia Helena Mesquita; FRADE, Isabel Cristina Alves S,

Alfabetização e Letramento em contextos digitais: Pressupostos de Avaliação Aplicados ao software HagáQuê. Linguagem, Tecnologia e Educação; Editora Peirópolis, 2010. P.15 & 25

FREITAS, Edivânia Paula Gomes de; Santos, Leandra da Silva; Serafim, Maria Lúcia; Azevedo, Meiryllianne Suzy Cruz de. **Universidade Estadual da Paraíba. II**

Congresso Internacional de Educação Inclusiva, de 16 a 18 de Novembro de 2016.

JACINTO, Izaelen da Cruz. **Representações Sociais Sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação no Contexto Escolar.** Universidade Federal de Goiás. 2014. p. 04

JARDIM, Anna Carolina Salgado; PEREIRA, Viviane Santos. **Metodologia**

Qualitativa: é possível adequar as técnicas de coleta de dados aos contextos vividos em campo? UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, LAVRAS - MG – BRASIL. 2009. p. 2

JARDIM, Lucas Augusto; CECÍLIO, Waléria. A. G. **Tecnologias Educacionais:**

Aspectos Positivos e Negativos em Sala de Aula. XI Congresso Nacional de Educação. EDUCERE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba. 2013 p. 5145

KALINKE, Marco Aurélio. **Para não ser um professor do século passado**. Curitiba: Gráfica Expoente, 1999.

KEMEC, Flávia Pacheco, DAL FORNO, Gédson Mario Borges. **O Uso das Mídias nas Práticas Docentes: Um Estudo a Partir da Escola de Ensino Fundamental Oliveira Thaddeo.** (2012 p. 6)

KOCH, Marlene Zimmermann. **As Tecnologias no Cotidiano Escolar: Uma Ferramenta Facilitadora no Processo Ensino-Aprendizagem.** Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação. Sarandi, RS, 2013.

LAGE, Nilson. **Ideologia e técnica da notícia**. Florianópolis: Insular/Editora da UFSC, 2001.

MACHADO, Luce Glai Marques; **As Novas Mídias como Recursos Pedagógicos e seus Benefícios para o ensino de Língua Portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental,** (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), 2015. (p. 8)

MASETTO, Marcos T, **Mediação Pedagógica e o uso da tecnologia. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**; 8ª Edição, Editora Papirus. 2004. P. 139 & 142.

MEDEIROS, A. P. A.; ARAÚJO, S. K. **O Uso de Ferramentas Tecnológicas na Sala de Aula.** Universidade Federal do Rio grande do Norte. 2013.

MINAYO, M. C. de S. [et al.] (Org.) Pesquisa social: **Teoria, método e criatividade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes,1994.

MOURA, G. B., SOUZA, Ione dos Santos / **O uso das novas tecnologias na educação infantil no município de Alagoa Grande-PB** 2014.p.123.
OTTO, Patrícia Aparecida, **A Importância do Uso das Tecnologias nas Salas de Aula nas Series Iniciais do Ensino Fundamental I**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2016. p.9

REIS , Simone Rocha, SANTOS, Felipe Alan Souza, TAVARES, Jorge Alberto Vieira . **O Uso das TICs em Sala de Aula: Uma Reflexão Sobre o seu Uso no Colégio Vinícios de Morais / São Cristóvão/** Edição Internacional, 2012, educação e Comunicação.

SANCHO, Juana Maria (org.). **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANTOS, Laiza Castro dos. SANTOS, Maria de Lourdes dos. **As Mídias e suas Possibilidades: Desafios para o Novo Educador.** Horizontes – Revista de Educação, Dourados, MS, v.3, n5, janeiro a junho de 2015. p. 95.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico-crítica: Primeiras Aproximações.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

SILVA, Edna Lúcia da, MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação.** 4ª edição revisada e atualizada. Florianópolis 2005. p. 20.

SILVA, Renildo Franco da, CORREA, Emilce Sena. **Novas Tecnologias e Educação: A Evolução do Processo de Ensino e Aprendizagem na Sociedade Contemporânea**. 2014 p. 27/ Educação & Linguagem · ano 1 · nº 1 · Jun. p. 23-35

SILVA, Valdirene Moura da. **Representações Sociais de Tecnologia Compartilhadas pelos Professores e Suas Relações com a Prática Pedagógica em Função da Região em que Atuam.** Universidade Federal de Pernambuco, CE. Programa de Pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica, 2015.

SOARES, Magda. **A necessidade de ler.** Revista TV Escola, Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, n. 24, p. 35-39, ago.-set. 2001.

TERUYA, Teresa Kazuko. **Sobre mídia, educação e Estudos Culturais**. In. MACIEL, Lizete Shizue Bomura; MORI, Nerli Nonato Ribeiro (Org.) **Pesquisa em Educação: Múltiplos Olhares**. Maringá: Eduem, 2009.

TOLEDO, Heloisa Maria dos Santos. **A Cultura da Mídia**. 2003. Disponível em http://seer.fclar.unesp.br/estudos/article/viewFile/172/169.

APÊNDICE

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE À DISTÂNCIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Prezado (a) Participante,

Este trabalho de conclusão de curso (TCC) tem por objetivo investigar as percepções dos educadores em relação às tecnologias da informação e comunicação.

Solicitamos a sua colaboração para responder a este questionário, como também, a autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área da educação e a publicação em revista científica. Sua identificação não é necessária. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos previsíveis para a sua saúde ou integridade.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela pesquisadora. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano.

O pesquisador estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário, em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.

_____

Assinatura do Participante da Pesquisa

Questionário para pesquisa

1) Qual o seu entendimento acerca das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs)?

_____

_____

2) No seu ponto de vista, qual a importância das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) para a educação?

_____

_____

3) Quais seriam suas sugestões para serem melhor trabalhadas a tecnologia na sala de aula?

_____

_____

4) Quais instrumentos tecnológicos que a escola dispõe para serem utilizados em sala de aula?

_____

_____

5) Qual a maior dificuldade encontrada para trabalhar com a utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula?

_____

_____

6) Como você considera o uso da tecnologia na instituição na qual trabalha:

( ) Desnecessária

( ) Relevante

( ) Sem Influência

( ) Ideal na formação do aluno.

7) A escola já realizou algum trabalho voltado para o uso da tecnologia como forma de aprendizagem no ambiente escolar?

_____

_____

8) Quais das opções abaixo você considera relevante para o uso da tecnologia em sala de aula: (Pode ser marcada uma ou mais opções)

( ) Poderá melhorar a comunicação entre *professor e aluno*, proporcionando assim uma maior interação entre todos.

( ) Atrapalha a aula, uma vez que o aluno perderá a concentração no que realmente interessa em sala.

( ) Estimula o aluno na sua aprendizagem, visto que é algo vivenciado por ele no seu dia a dia, e assim será mais fácil a assimilação e desenvolvimento do conteúdo qual será ministrado em sala de aula.

( ) Trabalhar com a mídia em sala de aula, poderá nos proporcionar grandes contribuições, uma vez que, atualmente ela tem tido enormes influências na formação das crianças como cidadãos críticos e participativos para uma sociedade cada vez mais exigente.

9) Como você poderia identifica os pontos positivos e/ou negativos do uso das TDICs na sala de aula?

_____

_____

10) Você já participou de algum curso que faça referência ao uso da tecnologia como forma ensino-aprendizagem?

_____

_____

11) Como você se considera frente ao uso da tecnologia no ambiente escolar: (Uma ou mais)

( ) Tradicional

( ) Receptivo

( ) Inseguro

( ) Preparada

PERGUNTAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS. Finalmente, para obter um perfil dos participantes deste estudo, pedimo-lhes que responda às seguintes perguntas:

1. Idade: _____ anos

2. Sexo: □ Masculino □ Feminino

3. Estado Civil: □ Solteiro □ Casado □Divorciado □ Outro

4. Escolaridade:

Ensino fundamental □

Ensino médio □
Graduação □
Pós-graduação □
Função:

5- Já participou de algum curso referente às novas tecnologias da Educação?

Sim ( ) Não ( )

6- A escola que você trabalha possui projetos pedagógicos que e envolvam as novas tecnologias?

Sim ( ) Não ( )

7- Você se considera preparada para atuar com as novas tecnologias em sala de aula?

Sim ( ) Não ( )

8- Você se acha uma pessoa inclusa às novas tecnologias?

Sim ( ) Não ( )